

Bagassa guianensis AUBL. (TATAJUBA): UMA
ESPÉCIE NOBRE DE USOS MÚLTIPLOS

Manoel Sebastião Pereira De Carvalho¹

João Olegário Pereira De Carvalho²:

Sueo Numazawa¹

¹ Faculdade de Ciências Agrárias do Pará - FCAP.
C.P. 917, Belém, PA, Brasil. ² EMBRAPA-
CPATU, Belém, PA, Brasil

Bagassa guianensis (Tatajuba), espécie da família Moraceae, ocorre em matas de terra firme nos estados de Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará e Rondônia, e nas Guianas. Ocorre aleatoriamente em floresta natural, com abundância e frequência baixas, embora possa ser encontrada em todos os tamanhos, ou seja, mudas, varas e árvores, devido a sua característica de espécie intolerante à sombra. A floração ocorre em agost/setembro, a frutificação em janeiro/fevereiro e a desfolha (total) em julho/agosto. Em estudo realizado sobre a regeneração natural (plantas entre 10 cm de altura e 15 cm de DAP) na Floresta Nacional do Tapajós, a espécie ocorreu em apenas 0,1% da área amostrada. Em outra área de pesquisa com 144 ha, também na Flona Tapajós, foram encontradas apenas 29 árvores da espécie (0,2/ha), com DAP entre 45 e 85 cm, correspondendo a um volume de 1,5 m³/ha. Embora seja uma espécie pouco abundante, sua madeira é comercializada nos mercados nacional e internacional. Esse fato, aliado a sua ocorrência aleatória na floresta nativa, sugere o seu cultivo em plantações. Quando plantada, apresenta taxa de crescimento elevada, tanto em altura como em diâmetro. A madeira apresenta cerne amarelo, que vai escurecendo até o pardo-queimado à medida em que aumenta o tempo de exposição à luz. O alburno é estreito, bem diferenciado do cerne. A madeira é pesada com alta resistência mecânica e baixa retratibilidade volumétrica. É dura, porém fácil de trabalhar. É usada em construção civil, estruturas externas, móveis, carvão e, ultimamente, está sendo muito utilizada na indústria de compensados.

IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DE RESÍDUO DE
BIODIGESTÃO ANAERÓBIA SOBRE O
COMPORTAMENTO DE *Daucus carota* L.

João Antonio Galbiatti

Daniela Soares Alves Caldeira

Universidade Estadual Paulista - Centro de Estudos
Ambientais. Depto. de Eng. Rural - FCAV -
Jaboticabal - SP. Brasil.

Tendo por objetivo estudar os impactos da utilização de resíduo de biodigestão anaeróbia sobre o desenvolvimento e produção de raízes na cultura de cenoura, desenvolveu-se o estudo em área experimental anexa ao Departamento de Engenharia Rural da FCAVJ-UNESP em ambiente protegido contra precipitação pluviométrica. Utilizou-se sacos plásticos preenchidos com areia lavada de rio, dispostos em delineamento experimental inteiramente casualizado, com os seguintes tratamentos: Sem fertilizante; com 40 m³/ha de resíduo bovino de biodigestão; com 60 m³/ha de resíduo bovino de biodigestão; com 40 m³/ha de resíduo fresco de bovino, utilizando-se irrigação de acordo com a recomendação de MAROUELLI e VIEIRA (1990) e metade da quantidade recomendada. Estudou-se os parâmetros relacionados com a produção (peso de matéria seca da parte aérea; comprimento e diâmetro da raiz; peso fresco e peso seco da raiz). Dos resultados conclui-se que: os parâmetros (peso seco da parte aérea; comprimento e diâmetro da raiz; peso fresco e peso seco da raiz) foram impactados pela associação entre irrigação e utilização de resíduo bovino; o melhor tratamento que poderia ser recomendado foi 60 m³/ha de resíduo bovino de biodigestão com a irrigação recomendada e 40 m³/ha de resíduo bovino fresco com metade da irrigação.

APROVEITAMENTO DE ÁREAS
ABANDONADAS NA AMAZÔNIA, ATRAVÉS
DE SISTEMAS DE POLICULTIVO.

Luadir Gasparotto¹, Helmut R. Preisinger²,

Reinhard Lieberei² & Falko Feldmann²

¹ EMBRAPA/CPAA, Manaus, Brasil; ² Universität
Hamburg, Institut Für Angewandte Botanik,
Hamburg-Alemanha

Na Amazônia brasileira, existem cerca de 35 milhões de hectares de áreas abandonadas oriundas de pastagens degradadas e da agricultura itinerante praticada na região. Essas áreas devem ser melhoradas para que possam ser exploradas economicamente. Neste trabalho, estão sendo testados sistemas de policultivo submetidos a dois níveis de adubação associados ou não com fungos micorrízicos com o objetivo aumentar a produtividade. consequentemente manter a área em produção por longo período e, assim, reduzir os desmatamentos. No primeiro semestre de 1993, em área de capoeira, com cerca de 8 anos de idade, foram implantados 4 sistemas de policultivo envolvendo as seguintes culturas: *Hevea spp*, *Theobroma grandiflorum*, *Bactris gasipaes*, *Bertholletia excelsa*, *Bixa orellana*, *Cocos nucifera*, *Citrus sinensis*, *Schilozobium amazonicum*, *Swietenia macrophylla*, *Carapa guianensis*, *Carica papaya*, *Zea mays* e *Manihot esculenta*. Os sistemas estão implantados em parcelas de 32m x 48m, distribuídas em blocos ao acaso, com 5 repetições. O ensaio está sendo avaliado por uma equipe de pesquisadores envolvendo várias disciplinas principalmente das áreas de biologia e agronomia. Até o momento, verificou-se que as plantas micorrizadas apresentaram melhor crescimento em condições de viveiro e maiores taxas de sobrevivência quando transplantadas para o campo. Nos sistemas, de um modo geral, as plantas têm apresentado melhor desenvolvimento, destacando-se o cupuaçu e o citros. A pupunha em monocultura apresentou maior produção de palmito. A incidência de doenças e pragas tem sido bem inferior, quando comparada com as áreas de monocultura da região.